

IDENTIFICAÇÃO DE PORTADORES ASSINTOMÁTICOS DE *Staphylococcus aureus* NA CAVIDADE NASAL E ORAL EM ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS

BATISTA, Regiane Alexandrina D'Ávila (regianedavila10@yahoo.com.br)¹; OLIVEIRA, Rita de Cássia Botelho Weikert (ritaweikert@terra.com.br)²

1. Graduanda do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNNIPAM - FACISA
2. Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM - FACISA

Introdução: *Staphylococcus* é um importante patógeno bacteriano no ser humano que pode provocar uma ampla gama de doenças, incluindo doenças sistêmicas potencialmente fatais, infecções cutâneas, oportunistas e doenças da via urinária. Em hospitais, a transmissão de *S.aureus*, pode ocorrer através das mãos contaminadas de profissionais. O levantamento epidemiológico dos portadores de *S.aureus* na naso e orofaringe são de fundamental importância para o controle da disseminação de infecções.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi coletar amostras de secreção nasal e oral de 55 alunos do curso de fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, escolhidos aleatoriamente.

Materiais e Métodos: Foram observadas cento e duas placas (102), sendo cinquenta e uma (51) contendo secreção nasal e cinquenta e uma (51) contendo secreção oral, para cada placa utilizamos como método de identificação da bactéria três (3) procedimentos diferentes, coloração de gram, catalase e coagulase, sendo o último somente placas amarelas foram analisadas. Após a descoberta dos portadores assintomáticos relatar a importância da lavagem de mãos e dos cuidados com os instrumentos hospitalares para a não contaminação dos pacientes através de tais portadores que podem levar a bactéria Este trabalho foi aceito pelo comitê de ética (126/08).

Resultados e Discussão: Os resultados mostraram um identificação eficaz para o teste de coloração de gram, onde que cerca de 92% dos alunos são portadores assintomáticos da bactéria *Staphylococcus aureus*. É de grande necessidade que os profissionais da área da saúde tenham em mente que a prevenção, a lavagem correta das mãos, o uso de luvas, máscaras e o manuseio correto dos utensílios hospitalares, o cuidado de manusear um pacientes e logo em seguida outro é de fundamental importância para a não transmissão de portadores assintomáticos para pacientes imunossuprimidos.

Conclusão: Embora todos os esforços sejam feitos para matar ou impedir o crescimento de microrganismos no hospital, o ambiente hospitalar é um importante reservatório para uma variedade de patógenos. Os cuidados de assepsia são de extrema importância para a não disseminação dessa bactéria e o controle das infecções hospitalares.

Palavras-chave: Staphylococcus, Prevenção e Fisioterapia.